

# CONCURSO PÚBLICO



**IDARON**

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril  
do Estado de Rondônia



ATENÇÃO	GABARITO
VERIFIQUE SE O GABARITO DESTE CADERNO CONFERE COM O CARTÃO DE RESPOSTAS	X

**DATA: 08/03/2009 - DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril**

**ESPECIALIDADE: PED - Pedagogo**

## A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 80 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funCab.org](http://www.funCab.org), no dia 10/03/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O mundo para todos

1 Durante debate recente, nos Estados Unidos, fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia. O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como ponto de partida para uma resposta minha.

2 De fato, como brasileiro eu simplesmente falaria contra a internacionalização da Amazônia. Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Respondi que, como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade.

3 Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro.

4 Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço. Os ricos do mundo, no direito de queimar esse imenso patrimônio da Humanidade.

5 Da mesma forma, o capital financeiro de países ricos deveria ser internacionalizado. Se a Amazônia é uma reserva para todos os seres humanos, ela não pode ser queimada pela vontade de um dono, ou de um país. Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação. Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França.

6 Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país. Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre. Antes disso, aquele quadro deveria ter sido internacionalizado.

7 Durante o encontro em que recebi a pergunta, as Nações Unidas reuniram o Fórum do Milênio, mas alguns presidentes de países tiveram dificuldades em comparecer por constrangimentos na fronteira dos Estados Unidos. Por isso, eu disse que Nova York, como sede das Nações Unidas, deveria ser internacionalizada. Pelo menos Manhattan deveria pertencer a toda a Humanidade. Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria ser do mundo inteiro.

8 Se os Estados Unidos querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos Estados Unidos. Até porque eles já demonstraram que são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil.

9 Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos Estados Unidos têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança no mundo tenha possibilidade de ir à escola. Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que

merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia.

10 Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da Humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver.

11 Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa.

Cristovam Buarque. *O Globo*, 23 de outubro de 2000.

1. No segundo parágrafo do texto:

- A) o autor aceita a proposta do jovem, defendendo a internacionalização do nosso patrimônio natural;
- B) o autor confere à internacionalização da Amazônia um desejo nacional;
- C) o autor reconhece a degradação da Amazônia acionada por interesses internacionais;
- D) o autor admite brevemente uma opinião contrária à sua como prova de sua imparcialidade;
- E) o autor faz uma analogia da degradação da Amazônia com a de tudo o mais que já teve importância para a humanidade.

2. Releia os trechos abaixo e indique aqueles que expressam opinião do autor.

- I. "Durante debate recente, nos Estados Unidos, fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia."
- II. "Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como ponto de partida para uma resposta minha."
- III. "Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro."
- IV. "Não faz muito, um milionário japonês decidiu enterrar com ele um quadro de um grande mestre."
- V. "Assim como Paris, Veneza, Roma, Londres, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, cada cidade, com sua beleza específica, sua história do mundo, deveria ser do mundo inteiro."
- VI. "Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida."

- A) I, II e IV;
- B) IV, V e VI;
- C) II e V;
- D) II, III e VI;
- E) III e V.

3. O autor conclui o texto, fazendo uso:

- A) de um ponto de vista nacionalista;
- B) de um ponto de vista estrangeiro;
- C) de um ponto de vista xenófobo;
- D) da fala de um interlocutor;
- E) da imparcialidade no discurso.

4. Em "O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro. Apesar disso, os donos das reservas sentem-se no direito de aumentar ou diminuir a extração de petróleo e subir ou não o seu preço.", o termo grifado introduz idéia de:

- A) compensação;
- B) concessão;
- C) conformidade;
- D) consequência;
- E) causa.

5. Em "Os ricos do mundo, no direito de queimar esse imenso patrimônio da Humanidade.", a vírgula foi corretamente utilizada pela mesma razão que em:

- A) Mais evidências, não as quiseram ver;
- B) Outros processos econômicos, não há quem os invente;
- C) Em entrevista coletiva, o presidente esclareceu as dúvidas;
- D) Certa ocasião, as chuvas ultrapassaram as previsões;
- E) Antes eram os problemas políticos; hoje, os econômicos.

6. As orações grifadas abaixo são classificadas, respectivamente, como:

"Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro."

"Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso."

- A) subordinada adverbial concessiva e coordenada sindética adversativa;
- B) subordinada substantiva subjetiva e coordenada sindética conclusiva;
- C) subordinada adverbial condicional e subordinada adverbial concessiva;
- D) subordinada adverbial comparativa e subordinada adverbial causal;
- E) subordinada adjetiva explicativa e subordinada adverbial conformativa.

7. Leia, abaixo, um trecho de uma entrevista com Cristovam Buarque, concedida em 15 de março de 2005, quatro anos após a publicação do texto **O mundo para todos**:

"Esse questionamento feito pelo jovem americano no debate é uma interpretação apenas dos americanos ou muitos brasileiros também pensam da mesma forma?"

C. B. – Não sei se muitos brasileiros pensam da mesma forma, no sentido de internacionalização. Agora, alguns falaram comigo quando leram o artigo e discordaram daquela frase final, que afirma que a Amazônia, enquanto não internacionalizarmos tudo, continua nossa. Eles acham que a gente tem de ter uma responsabilidade maior com a Amazônia. Se não, não se justifica essa afirmação. "Um amigo meu, muito conhecido, Sebastião Salgado, me disse que aquele artigo ficaria melhor se não tivesse aquela frase."

As críticas à conclusão do texto se justificam porque:

- A) o governo brasileiro aculturou a população indígena da Amazônia;
- B) é sabido que a Amazônia é explorada indevidamente, inclusive por outras nações;
- C) apenas uma parte da floresta amazônica está em território brasileiro;
- D) os índios que vivem na floresta não têm os mesmos direitos dos cidadãos brasileiros;
- E) o autor não levou em consideração que parte da floresta amazônica pertence a países que fazem fronteira com o Brasil.

8. Apenas uma alternativa apresenta corretamente o plural das palavras grifadas. Assinale-a.

"O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia para o nosso futuro."

"Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano."

- A) bem-estares / guardiães;
- B) bem-estares / guardiãos;
- C) bens-estares / guardiãos;
- D) bens-estares / guardiões;
- E) bens-estares / guardiães.

9. Passando a frase abaixo para a voz ativa, encontramos as seguintes formas verbais:

Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou de um país.

- A) manipula e destrua;
- B) manipule e destrua;
- C) manipulem e destruam;
- D) manipulam e distruam;
- E) manipularem e distruírem.

10. Na frase abaixo, o termo grifado foi corretamente empregado. Marque a única alternativa que NÃO apresenta a mesma correção.

"...não importando o país onde nasceram..."

- A) Onde foram encontradas as clareiras?
- B) O museu onde estão expostas as obras destes pintores encontra-se em reforma.
- C) Naquele tempo, onde as árvores cresciam em segurança, não havia poluição.
- D) Não conheço o lugar onde eles depositaram a madeira.
- E) Não sei aonde eles foram.

11. Quanto à colocação pronominal, segundo preceitua a norma culta, está INCORRETA a alternativa:

- A) se o senhor não me respondesse, eu não acreditaria em sua imparcialidade;
- B) o jovem o exasperara tanto, que se tornara vital responder com imparcialidade;
- C) diria-se que ele deu uma resposta condizente com sua importância no governo;
- D) lembrar-nos-emos sempre da resposta do senador;
- E) jamais me fizeram uma pergunta como esta.

12. Assinale a opção em que a oração introduzida pela palavra QUE classifica-se de maneira diferente das demais.

- A) "O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro."
- B) "...sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização..."
- C) "...como também de tudo o mais que tem importância para a Humanidade."
- D) "Durante o encontro em que recebi a pergunta, as Nações Unidas reuniam o Fórum do Milênio..."
- E) "Internacionalizemos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro."

13. Indique a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

O desmatamento na Amazônia, que chegou \_\_\_ diminuir nos últimos anos, voltou \_\_\_ crescer. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 25 000 quilômetros quadrados da maior floresta tropical do mundo sumiram desde 2002, 40% mais que em 2001. Isso equivale \_\_\_ uma área maior que o estado de Sergipe.

- A) a / a / à;
- B) à / a / a;
- C) à / à / à;
- D) a / a / a;
- E) a / à / a.

14. Assinale a opção que indica, respectivamente, a função sintática das palavras grifadas.

"Os desmatamentos acontecem principalmente nos estados de Rondônia, Mato Grosso e Pará - servidos por estradas que ligam aos mercados do sul do país. Juntos, eles são responsáveis por 80% das árvores derrubadas na região. E nem toda a pressão que os ecologistas têm feito nos últimos anos serviu para impedir o avanço das motosserras e queimadas."

- A) objeto direto / predicativo do sujeito / objeto direto;
- B) adjunto adverbial / objeto direto / sujeito;
- C) sujeito / predicativo do sujeito / objeto direto;
- D) sujeito / objeto direto / predicativo do objeto;
- E) objeto direto / predicativo do objeto / sujeito.

15. Marque a alternativa que completa corretamente as lacunas da seguinte frase.

O controle biológico de pragas, \_\_\_ ele faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso \_\_\_ os lavradores se utilizam para proteger a lavoura sem prejudicar o solo.

- A) do qual / com que;
- B) de que / que;
- C) que / o qual;
- D) ao qual / cujos;
- E) a que / de que.

16. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.

- A) Acredito que haverá muitas enchentes, pois ocorre muitas chuvas nesta época.
- B) Ainda que haja pesquisas nesta área, não convém que se antecipe os resultados.
- C) Sempre existirá pessoas revoltadas com coisas a que outras não dão a menor importância.
- D) Motosserras potentes, imensos tratores e caminhões, todo esse arsenal arrasa com hectares de florestas.
- E) A apuração dos crimes ecológicos vai continuar até que se encontre provas decisivas.

17. Assinale a frase que obedece à norma culta da língua quanto à regência verbal.

- A) Os brasileiros assistem calados essa devastação.
- B) É preferível correr o risco do que abrir mão desta região.
- C) Os forasteiros aspiram com dificuldade o ar úmido da floresta.
- D) Chegaram a conclusão de que é melhor respeitar as fronteiras.
- E) Esquecemo-nos que esta região pertence ao mundo.

**CONHECIMENTO REGIONAL**  
**(HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA)**

18. Em todas as alternativas, a lacuna pode ser preenchida com o verbo indicado entre parênteses, no subjuntivo, EXCETO em:

- A) Olhava para o jovem, enquanto esperava que ele \_\_\_\_\_ de falar. (terminar)
- B) Por que aqueles jornalistas não \_\_\_\_\_ com franqueza? (proceder)
- C) É preciso que alguém se \_\_\_\_\_ para que a situação mude. (posicionar)
- D) Agora, penso eu, será o que Deus \_\_\_\_\_. (querer)
- E) Se isso me \_\_\_\_\_ possível, resolveria o problema. (ser)

19. Assinale o período em que aparece uma forma verbal INCORRETAMENTE empregada com relação à norma culta da língua.

- A) O jovem propusera que se internacionalizasse a Amazônia.
- B) Se o rapaz quiser, poderá retrucar ao final da entrevista.
- C) Ninguém interveio na conversa dos dois.
- D) Se a resposta condissesse com a pergunta.
- E) Poucos reaveram o que arriscaram na região.

20. Escolha, entre as alternativas, a que propõe a substituição dos termos ou expressões em destaque, sem que haja alteração do sentido da frase apresentada abaixo.

Parecia estar prestes a acontecer a destruição da floresta, pois os responsáveis demonstravam usar métodos pouco sábios na realização dos projetos de reflorestamento.

- A) eminente / incípios / concecussão;
- B) eminente / insipientes / consequência;
- C) iminente / insipientes / consecução;
- D) eminente / insípidos / concecussão;
- E) iminente / incipientes / consequência.

21. *“Vivemos tempos dramáticos com grandes crises: a ecológica, a climática, a alimentar, a energética e a socioeconômica. [...] Precisamos de uma mudança, de um novo horizonte utópico, de coragem para inventar novos caminhos. Faz-se necessário uma figura carismática [Barack Obama] que inspire confiança, segurança e serenidade para enfrentar estes cataclismos e galvanizar as pessoas para um novo ensaio de convivência, um modo diferente de arquitetar a economia e a montagem de um tipo de globalização pluripolar que respeite as diferenças e possa incluir a todos num mesmo destino juntamente com a Casa Comum, a Terra.”* Obama: a realização do sonho de Luther King. (In: Leonardo Boff. JBEcológico, *Jornal do Brasil*, ano 7, nº 82, nov. 2008, p.35) Disponível, também, em: <http://www.leonardoboff.com/>

A partir da situação-problema colocada, no ponto de vista do autor e, também, baseado em seus conhecimentos sobre o atual momento socioeconômico mundial, pode-se concluir que:

- A) o processo de globalização é recente, originou-se na revolução técnico-informacional ocorrida desde os anos 70 e é controlado tanto pelos EUA como pela ONU;
- B) das grandes questões do mundo atual, emerge a do novo papel do Estado, que vem sofrendo redução em suas funções e, apesar da crise sistêmica, não intervém no mercado, o que facilita a ação dos grandes grupos econômicos, em especial, os financeiros;
- C) a atual conjuntura internacional será alterada com o triunfo de Obama, pois, em seu governo haverá grandes investimentos no desmatamento da floresta Amazônica, no sentido de exportar árvores de valor comercial para os EUA;
- D) no atual momento de crise econômico-financeira mundial, propõe-se um novo modelo de globalização - mais ecológico - que torne menos vulnerável as economias de nações emergentes, como o Brasil;
- E) no texto acima, Leonardo Boff preconiza uma globalização que indica uma relação de causa e consequência da situação-problema: eleição de Barack Obama e solução das crises mencionadas, tanto no nível nacional como global.

22. Interpretando-se o mapa de Rondônia, a seguir, observamos que ele localiza o estado com suas coordenadas geográficas e limites, apresenta alguns dos seus aspectos físicos - relevo e hidrografia - e a distribuição de suas principais cidades. Percebe-se, também, uma parte da planície Amazônica destacando-se pequenos planaltos, cujo ponto culminante está na serra Pacaás Novos. Além disso, alguns dos rios fazem parte da bacia Amazônica.

No que diz respeito às questões demográficas, ao processo de urbanização e às atividades econômicas, o mapa permite concluir que a atual distribuição populacional foi muito marcada...



Disponível em: [http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://waveland\\_\\_1.tripod.com/mapas/rondonia](http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://waveland__1.tripod.com/mapas/rondonia) Acesso em: 05/01/2009.

- A) por incentivos públicos à agricultura e pela descoberta de minérios, que atraíram uma grande migração com consequências na urbanização que, por sua vez, teve na BR-364, o eixo que passou a interligar diversas cidades, fazendo a conexão rodoviária entre o Mato Grosso e o Acre;
- B) pela hidrografia do estado, pois cerca de 80% dos rondonienses habitam ao longo dos rios, com destaque para Porto Velho (rio Madeira), Guajará Mirim (rio Mamoré) e Costa Marques (rio Guaporé);
- C) pela estrada de ferro Madeira-Mamoré, a via de fixação de cidades e do escoamento da produção de látex e da castanha, que até hoje permite que a maioria da população do estado esteja localizada ao longo do seu itinerário;
- D) pelo crescimento recente da população do estado, com os fluxos de migrantes principalmente do Nordeste, como aconteceu no Primeiro Ciclo de Extração de Látex e no período posterior à Segunda Guerra Mundial, quando os preços do produto o tornaram novamente valorizado no mercado internacional;
- E) pela fronteira com a Bolívia, fator de segurança nacional e de projetos de colonização financiados pelo INCRA, no sentido de atrair fluxos de migrantes vindos do Sul do Brasil.

23. Reflita sobre o seguinte trecho da matéria “Amazônia: a verdade sobre a saúde da floresta” (In: *Veja*, 26/3/2008, p.96 Edição Especial).

*“Na Amazônia encontram-se duas vezes mais espécies de aves que nos EUA e no Canadá. Apesar dos números superlativos, calcula-se que apenas um décimo da biodiversidade da região tenha sido estudado. [...] Não se sabe ao certo em que medida o desaparecimento desse extraordinário bioma afetaria o aquecimento global. Mas estudos recentes mostram que o sumiço da floresta alteraria a precipitação das chuvas em várias regiões do globo, entre elas a Bacia do Prata, a Califórnia, o sul dos EUA, o México e o Oriente Médio, causando perturbações à agricultura dessas regiões. No Brasil não seria diferente.”*

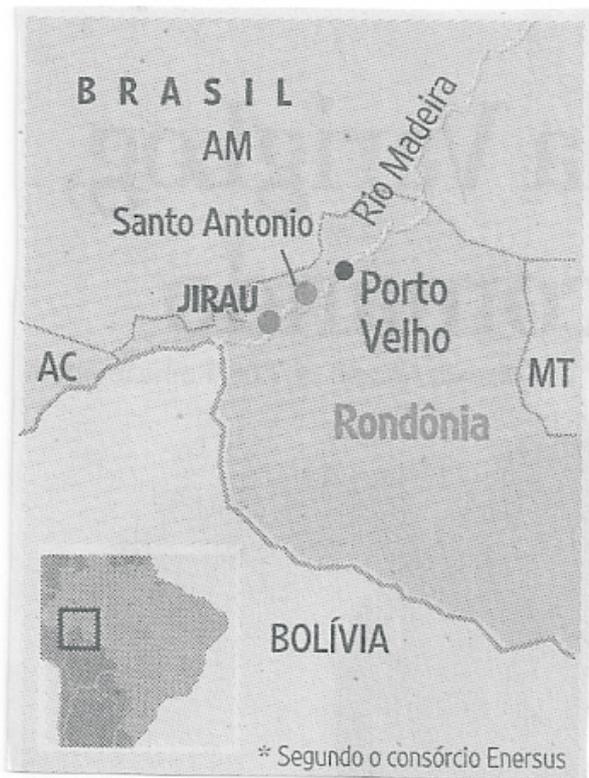
Do ponto de vista geográfico, os impactos ambientais decorrentes da ocupação humana e das atividades econômicas em Rondônia fazem-se presentes no desmatamento, nas mudanças climáticas, no desaparecimento de espécies da fauna e da flora e de outros recursos naturais. Daí a importância do “desenvolvimento sustentável”. Assinale a alternativa que explica este conceito-chave:

- A) tipo de desenvolvimento que não exige dos governos ou das pessoas um posicionamento ideológico ou uma consciência ecológica, pois a sociedade se apropria da natureza, usa seus recursos e preocupa-se somente com o que dá lucro financeiro;
- B) modalidade de desenvolvimento que se preocupa em ampliar as áreas desmatadas da Amazônia como forma de aumentar a produtividade do agronegócio, visando a exportação para países do Hemisfério Norte;
- C) tipo de desenvolvimento, em que as florestas tornam-se intocáveis e servirão de reservas para as populações futuras, pois as intervenções humanas estão contribuindo para a degradação ambiental em Rondônia;
- D) desenvolvimento que implica em mudanças no nosso comportamento, na formação de uma cultura englobando princípios como sustentabilidade - econômica, social, ecológica e político-institucional; integrando esses elementos, muitos deles conflitantes ou concorrentes, num processo de gestão de conflitos sociais;
- E) tipo de desenvolvimento que causa danos ambientais, mas que é paradigma para o sistema capitalista industrial, pois visa a exaustão dos produtos naturais de um estado como Rondônia, não se importando com as consequências para os habitantes locais e prejuízos para o país.

24. “Ministério Público processa presidente e diretor do Ibama”

Este foi o título da Folha de S.Paulo (13/12/2008, p. B14) em matéria sobre a Ação do Ministério Público sobre a decisão do Ibama de dar licença prévia para a instalação da usina de Jirau sem exigir um novo estudo ambiental.

[...] “Para os promotores, a usina de Jirau deveria passar por um novo processo de licenciamento ambiental, com a elaboração de mais estudos de impacto ambiental e realização de audiências públicas para discussão do empreendimento, até que o Ibama pudesse reunir elementos para emitir uma nova licença prévia”.



Fonte: Folha de S.Paulo, 13/12/2008, p. B14.

No Brasil, a relação entre a produção de eletricidade e o uso de rios como o Madeira gera polêmicas pelos impactos ambientais que provoca com os recursos hídricos (conforme manchete acima). Isso se justifica porque:

- A) o desvio das águas do rio irá inundar toda uma área agricultável e afetará principalmente as nações indígenas localizadas em ambas as margens do Madeira;
- B) a futura usina hidrelétrica irá desativar a usina termoeletrica rio Madeira, na cidade de Porto Velho, bem como a usina termoeletrica Termonorte, instalada à leste desta cidade;
- C) com a instalação das futuras hidrelétricas (Jirau e Santo Antonio), a pesca se tornará inviável, assim como as próprias usinas, pois o Madeira é um rio de planície, logo não oferece as vantagens dos rios que correm nos planaltos;
- D) devido à predominância dos rios do Estado que correm na planície, a energia produzida e distribuída no Estado é feita exclusivamente por termoeletricas;
- E) a geração de eletricidade na usina projetada aproveitará o potencial hidráulico do rio Madeira o que tornará o Estado tanto gerador como exportador de energia elétrica.

25. Analise as informações do quadro “A composição econômica e a participação nacional” no processo produtivo que se referem ao estado de Rondônia (dados econômicos mais recentes):

- \* Participação na formação do PIB (Produto Interno Bruto) nacional: 0,6%.
- \* Composição do PIB estadual:
  - Atividade agropecuária: 15,3%.
  - Atividade industrial: 30,6%.
  - Prestação de serviços: 54,1%.
  - PIB *per capita*: 6.468 reais.
  - Volume de exportação: 202,7 milhões de dólares.
- \* Principais produtos de exportação com seus respectivos percentuais:
  - Madeira: 83,6%.
  - Café em grão: 8,7%.
  - Granito: 3,2%.
  - Carne congelada: 3,1%.

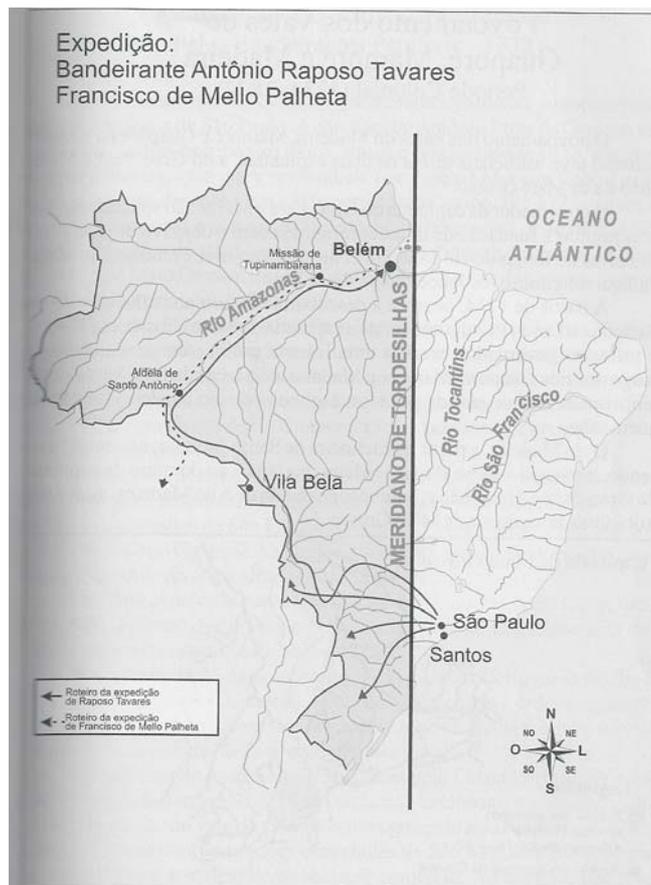
Disponível em: <http://www.brasilestudo.com/brasil/economia-rondonia.htm> Acesso em: 06/01/2009 (Fonte adicional: <http://www.seplan.ro.gov.br/noticias.asp?id=928&tipo=Noticia>)

Com base no quadro anterior e nos seus conhecimentos, pode-se afirmar que:

- A) a participação do PIB do estado no PIB nacional, ou seja, a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos pelo Brasil num determinado ano, é elevada;
- B) a participação da atividade industrial (30,6%) na composição do PIB estadual revela a agregação de valor às cadeias produtivas regionais, como carne e leite, que atendem tanto ao mercado interno como externo;
- C) a atividade agropecuária no estado vem se expandindo pelas áreas de floresta onde são plantados os cafezais;
- D) no setor de serviços, no qual se concentra cerca de 30% da população economicamente ativa, os salários são elevados, o que resulta numa renda *per capita* anual bastante expressiva;
- E) pelo avanço do desmatamento no estado, Rondônia destaca-se como o maior exportador de madeira certificada do mundo, daí o alto percentual dessa atividade na pauta de exportação do país.

26. “Nas palavras e atos do passado jaz oculto um tesouro que o homem pode utilizar para fortalecer e elevar o seu próprio caráter. O estudo do passado não deve se limitar a um mero conhecimento da história, mas deve, através da aplicação desse conhecimento, procurar dar atualidade ao passado.” (I Ching, livro-base milenar chinesa).

Procurando “dar atualidade ao mapa” (abaixo), Portugal e Espanha ao “partilharem” o Novo Mundo entre ambas as Coroas, celebraram o Tratado de Tordesilhas (1494). Conforme o acordo, coube a Portugal as terras situadas a leste daquela linha imaginária e à Espanha, as situadas além dela. Até que, com a União Ibérica (1580 - 1640), os bandeirantes chegaram às terras que hoje formam Rondônia.



Fonte: Oliveira, Ovídio Amélio, História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia, 6ª ed., 2007, p.15.

A importância da região Amazônica tornava-se cada vez maior, pois a facilidade de penetração no território, por meio de seus rios, permitia a ligação com as colônias espanholas. Era necessário, no entanto, evitar que a região ficasse aberta aos estrangeiros. Assinale a alternativa correta:

- A) o governo da União Ibérica (1621) criou o estado do Maranhão e Grão-Pará para inibir a ação de estrangeiros;
- B) o novo governo unificado criou, em 1621, o estado do Grão-Pará para garantir a posse dessas terras;
- C) para evitar a presença estrangeira na região, a União Ibérica, em 1621, criou o estado do Maranhão;
- D) como forma de repelir a presença estrangeira na região, o novo governo criou, em 1621, o estado de Grão-Pará e Amazonas;
- E) com o objetivo de evitar a ação de piratas estrangeiros na Amazônia, em 1621, o governo da União Ibérica criou os estados do Amazonas e Maranhão.

27. Em meados do século XVIII, a seringueira, também denominada de látex, entrou para o mundo da ciência como produto vegetal mais cobiçado do planeta. Essa borracha era infiltrada em tecidos, lãs e couros e os tornava impermeáveis. Com a demanda crescente pelas fábricas nos EUA e Europa, houve, no norte brasileiro, uma atração de mão-de-obra e a penetração para o interior da floresta. Esse “boom” da riqueza transformou Manaus de um povoamento indígena em uma cidade de cerca de 50 mil habitantes (1880).

No entanto, com o contrabando, pelos ingleses, de sementes de seringueira para a Malásia, Manaus tornara-se quase uma cidade fantasma e a economia regional ficou arruinada. Neste contexto, os primeiros exploradores que chegaram aos vales dos rios Madeira e Mamoré, iniciando o 1º Ciclo da Borracha em busca das seringueiras, pertenciam a três grupos básicos:

- A) nativos e sulistas; os africanos e os portugueses;
- B) bolivianos e escravos; os mulatos e os portugueses;
- C) mamelucos e os nativos; os bolivianos e os nordestinos;
- D) negros e nordestinos; os nativos e os bolivianos;
- E) escravos e índios; os nordestinos e os bolivianos.

28. A história política do atual estado de Rondônia vem sendo desenhada desde o período em que ele fazia parte dos atuais Estados do Amazonas e do Mato Grosso. Essa região, ao se tornar Território Federal do Guaporé em 1943, deu um grande salto para sua futura autonomia política. A emancipação política do estado de Rondônia e a sua instalação em 1982, ocorreu pela conjugação dos fatores:

- A) extração da cassiterita promovendo o desenvolvimento econômico e favorecendo o surgimento de indústrias; desenvolvimento do turismo direcionado ao forte Príncipe da Beira, além da abertura da RO-399, facilitando a migração e a fixação do homem;
- B) a construção da BR-364, possibilitando o grande fluxo migratório; extração de cassiterita promovendo o desenvolvimento econômico, além da luta obstinada de um grupo político esclarecido junto ao Congresso Nacional;
- C) desenvolvimento do turismo na região, principalmente direcionado ao forte Príncipe da Beira e à estrada de ferro Madeira-Mamoré; os incansáveis pedidos e argumentações de um grupo político esclarecido junto ao Congresso Nacional;
- D) construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, promovendo uma maior dinamização da economia da região; exploração do ouro, dando condições para a implantação das primeiras indústrias;
- E) construção da BR-364, ligando Porto Velho a Cuiabá; a extração do ouro, dando possibilidades à instalação das primeiras indústrias, além do turismo em toda a região.

29. A construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré não é um fato que se restringe aos séculos XIX ou ao XX. Já no século XVIII, Dom Francisco de Souza Coutinho se defrontou com a necessidade de construir uma estrada para vencer a parte não navegável do rio Madeira. Posteriormente, outros pensaram também na necessidade de vencer o trecho encachoeirado do mesmo rio. Essa situação só veio a ter solução no século XX, com a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré em 1907. Assinale a opção correta:

- A) a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré tornou-se possível pela eficácia da P.&T. Collins;
- B) devido à eficiência da empresa Dorsay e Caldwell, a construção da estrada de ferro foi efetivada;
- C) a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré foi, realmente possível, devido a ação da empresa Public Works;
- D) a responsabilidade pela construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré coube à May, Jekyll & Randolph;
- E) só foi possível tornar o sonho da estrada de ferro uma realidade após a Dorsay e a Public Works assumirem a sua construção.

30. Há mais de dois séculos a borracha nativa do Brasil (*Hevea brasiliense*) tem sido importante fator econômico da região amazônica. As variações entre a maior ou a menor demanda está relacionada, infelizmente, a guerras. No primeiro Ciclo, houve uma rentável exploração durante a guerra franco-alemã, em 1872. A partir de 1912, ocorreu uma grande desvalorização da borracha brasileira e, conseqüentemente, gradativo abandono das áreas de sua produção. O Segundo Ciclo da Borracha só teve início anos mais tarde, em função de uma grande contenda bélica, já nos meados do século XX. Nesse contexto, devemos considerar:

- A) a eclosão da Guerra do Paraguai, que interferiu no aspecto político mundial;
- B) a Revolução Espanhola que alterou o panorama econômico mundial;
- C) a eclosão da Segunda Guerra Mundial, que transformou os aspectos sócio-econômico-político mundial;
- D) a Guerra do Golfo, que mudou drasticamente os aspectos sócio-políticos do mundo atual;
- E) a eclosão da Guerra de Secessão (EUA), quando foi afetada a economia norte-americana, atingindo também a economia mundial.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

31. Considere a seleção de endereços dos destinatários de uma mensagem de correio eletrônico sendo criada no Outlook Express. O campo "Para" foi preenchido com "Shirlei", o campo "Cc" com "Manoel" e o campo "Cco" com "Clara". Sobre o envio da mensagem, é correto afirmar que na cópia da mensagem recebida:

- A) Manoel não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- B) Clara não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- C) Shirlei e Manoel não visualizarão Clara como uma destinatária do e-mail;
- D) Shirlei não visualizará os nomes dos demais destinatários;
- E) todos visualizarão os nomes dos demais destinatários.

32. Numa arquitetura de impressão, duas ou mais impressoras idênticas podem estar conectadas a um servidor de impressão e atuar como uma única impressora. Nesse caso, quando um usuário imprime um documento, o trabalho de impressão é enviado à primeira impressora disponível. A essa arquitetura damos o nome de:

- A) pool de impressão;
- B) impressora postscript;
- C) impressora matricial;
- D) impressora de linha (LPR);
- E) linguagem de controle de impressora (PCL).

33. O botão "Página Inicial" no Internet Explorer serve para:

- A) abrir uma página em branco;
- B) fechar todos os sites que estiverem abertos;
- C) interromper a navegação em um site;
- D) permitir voltar à página de abertura do site que está sendo navegado;
- E) abrir um site de busca.

34. A funcionalidade "Somente Leitura" do Word serve para impedir que o arquivo seja:

- A) salvo pelo usuário;
- B) acessado por qualquer usuário;
- C) editado através de um aplicativo que não pertença à família MS-Office;
- D) salvo automaticamente pelo Word;
- E) copiado.

35. Sobre o aplicativo Word, é correto afirmar que:

- A) uma das funções da opção "Inserir quebra" é quebrar as palavras na mudança de linha, respeitando as regras de separação silábica;
- B) justificar o texto é ajustar o espaçamento vertical de modo que o texto fique alinhado uniformemente ao centro;
- C) função "Mesclar célula" serve para combinar duas ou mais células de uma tabela na mesma linha ou coluna em uma única célula;
- D) para localizar uma palavra dentro de um documento Word, deve-se utilizar a função "Ir para";
- E) a função "Ocultar linhas de grade" permite esconder linhas do texto temporariamente.

36. Sobre o aplicativo Excel, a fórmula  $MEDIA(E2:E5)$  retorna a média aritmética dos valores contidos nas:

- A) colunas E2 e E5;
- B) linhas E2 e E5;
- C) colunas E2, E3, E4 e E5;
- D) linhas E2, E3, E4 e E5;
- E) colunas E3 e E4.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

37. Sobre o aplicativo Excel, o gráfico mais indicado para demonstrar as comparações dentro de um único conjunto de valores e para indicar como as partes contribuem para o total é o gráfico de:

- A) Colunas;
- B) Barras;
- C) Linhas;
- D) Pizza;
- E) Dispersão.

38. Num documento Word, é possível fazer e exibir alterações controladas e comentários, enquanto você trabalha no documento. O aplicativo utiliza balões para exibir exclusões, comentários, alterações de formatação e conteúdo que tenha sido movido.

A função que serve para fazer esse controle é:

- A) proteger documento;
- B) controlar alterações;
- C) gerenciar mudanças;
- D) personalizar;
- E) gerenciar comentários.

39. A ferramenta do painel de controle do Windows XP que serve para alterar configurações de hardware, desempenho e atualizações automáticas é a opção:

- A) vídeo;
- B) adicionar hardware;
- C) opções de acessibilidade;
- D) configuração de rede;
- E) sistema.

40. É fundamental que toda organização possua uma política de segurança eficiente e eficaz. Das alternativas abaixo, NÃO representa uma boa prática de uma política de segurança:

- A) difundir a política de segurança na organização;
- B) criar e divulgar políticas de acesso às informações da empresa;
- C) ser de fácil leitura e compreensão;
- D) explicitar consequências das violações da própria política;
- E) incluir os detalhes técnicos dos mecanismos de segurança no plano.

41. Uma das teses de Paulo Freire anunciada no livro “Pedagogia do Oprimido” fala da Educação atual brasileira desdobrando-se como prática:

- A) opressora;
- B) de liberdade;
- C) da relação Capital Trabalho;
- D) da alienação;
- E) do oprimido.

42. O papel do educador e do educando na “Pedagogia do Oprimido”, segundo Paulo Freire é respectivamente de estabelecer uma relação:

- A) alheia à compreensão do mundo / sujeito capaz de conhecer;
- B) entre oprimido / opressor;
- C) entre clareza política da leitura do mundo / reconhecer-se sujeito capaz de conhecer;
- D) entre dominado / dominante;
- E) entre conhecimento sistemático / conhecimento do senso comum.

43. Segundo Paulo Freire, a prática educadora passa pelo conhecimento dos “saberes de experiências feitas”. O autor quer dizer que o processo educacional precisa, necessariamente, considerar:

- A) o conhecimento clássico e tradicional;
- B) a linguagem do educador;
- C) o conhecimento que os educandos possuem ao chegar à escola;
- D) o conhecimento da classe dominante;
- E) a linguagem popular.

44. No livro “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire vai diferenciar dois conceitos importantes para as organizações e para a Pedagogia Empresarial, no qual, o primeiro conceito o empresário estimula e patrocina e, o outro, ele necessariamente recusa por falar de sua presença humana no mundo. Assim sendo, podemos caracterizar esses conceitos como:

- A) Treino Técnico e Formação;
- B) Formação e Qualificação;
- C) Qualificação e Treino Técnico;
- D) Treinamento e Aperfeiçoamento;
- E) Aperfeiçoamento e Qualificação.

45. O termo chamado por Paulo Freire de “burocratização da mente” significa:

- A) um estado refinado de conhecimento de si;
- B) autocontrole da mente, do corpo e de suas ações;
- C) conformismo do indivíduo e domesticação alienante;
- D) reação diante de situações consideradas drasticamente como imutáveis;
- E) liberdade para arriscar-se, mover-se e de rebelar-se ao determinismo.

<p>46. Segundo Freire: “O desemprego no mundo não é, como disse e tenho repetido, uma fatalidade”.... É antes o resultado de uma globalização da economia e de avanços tecnológicos a que vem faltando o dever de ser de uma ética realmente a serviço do ser humano...” Diante desta afirmação, Freire critica a Ética:</p> <p>A) política e social;  B) do mercado e do lucro;  C) política e cidadã;  D) social e psicológica;  E) do progresso e da tecnologia.</p>	<p>51. Segundo Idalberto Chiavenato, assinale os principais Modelos Organizacionais estudados na Gestão de Pessoas, designados por Era Industrial e Era da Informação, respectivamente.</p> <p>A) Mecanicista e Industrial;  B) Progressista e Tradicional;  C) Mecanicista e Orgânico;  D) Tradicional e Industrial;  E) Progressista e Moderna.</p>
<p>47. O texto de Jean-François Chanlat, “Por uma Antropologia da condição Humana nas Organizações” fala que o estudo do ser humano nas organizações precisa levar em consideração dois aspectos da realidade deste ser:</p> <p>A) unitário e acabado;  B) imperfeito e unitário;  C) genérico e singular;  D) singular e acabado;  E) perfeito e singular.</p>	<p>52. Entende-se o significado dos processos de Recrutamento e Seleção como:</p> <p>A) demandar e ofertar;  B) atrair e escolher;  C) escolher e ofertar;  D) entrevistar e chamar;  E) entrevistar e escolher.</p>
<p>48. Jean-François Chanlat nos mostra que “... a linguagem constitui um objeto de estudo privilegiado e sua exploração no contexto organizacional é permitir que se desvendem as condutas, as ações e as decisões.” Segundo esta afirmação, a comunicação humana, nas empresas deve evitar:</p> <p>A) reduzir a comunicação humana a simples transmissão de informação;  B) fazer aparecer o problema do sentido e da significação;  C) lembrar que todo discurso se insere em maior ou menor grau na esfera do agir, do fazer e do sentimento;  D) poder apreender em profundidade o simbólico organizacional, a identidade individual e coletiva;  E) ocupar-se do caráter intrínseco da fala do ser humano.</p>	<p>53. Quanto ao processo de Recrutamento e Seleção de Pessoas, afirma-se que:</p> <p>A) o levantamento das necessidades é fundamental para este processo;  B) o candidato aprovado deverá possuir somente a experiência técnica correspondente ao cargo;  C) esse processo é menos importante que os outros processos organizacionais;  D) esse processo fica responsável pelo suprimento dos recursos humanos da organização;  E) é um processo que avalia o desempenho dos recursos humanos da organização.</p>
<p>49. Qual abordagem explicativa combate a visão estreita e parcelada na análise da complexidade do comportamento humano nas organizações?</p> <p>A) Disciplinaridade;  B) Interdisciplinaridade;  C) Integralidade;  D) Polivalência;  E) Multiplicidade.</p>	<p>54. O método de avaliação de desempenho que representa a inclusão de todas as pessoas que atuam direta ou indiretamente com o avaliado chama-se:</p> <p>A) pesquisa de campo;  B) autoavaliação;  C) avaliação 360°;  D) avaliação por objetivos;  E) avaliação geral.</p>
<p>50. Toda sociedade, em algum momento de sua história, é caracterizada e transformada por qual rede de relações?</p> <p>A) Humanas e Administrativas;  B) Científicas e Humanas e Organizacionais;  C) Organizacionais e Administrativas;  D) Científicas, Ideológicas e Comunitárias;  E) Econômicas, Sociais e Políticas.</p>	<p>55. O processo de Avaliação de Desempenho envolve um relacionamento humano, uma constante troca de informações, um processo interativo e dinâmico, exigindo uma responsabilidade gerencial que deve ser:</p> <p>A) constante, contínua e abrangente;  B) autocrática, objetiva e pontual;  C) dependente, parcial e arbitrária;  D) parcial, autocrática e pontual;  E) subjetiva, imparcial e arbitrária.</p>

56. Desde 1990 a Gestão do Conhecimento tem sido adotada pelas Empresas Modernas como fator de sobrevivência e aumento de produtividade. Sendo assim, podemos considerar que:

- A) todo investimento em conhecimento paga a melhor taxa de juros;
- B) a habilidade de aprender se tornou uma difícil vantagem competitiva;
- C) gestão do Conhecimento trata-se de gerenciar os mais eficientes;
- D) esta abordagem está em sintonia com o Modelo Tradicional;
- E) exige somente uma visão sentimental e humanista na contribuição para o sucesso empresarial.

57. No âmbito das ações de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos, o Pedagogo Empresarial pode destacar a elaboração de projetos como ação destinada a enfrentar uma situação problema ou necessidade. Sendo assim, o item que está na elaboração do projeto como forma de caracterização dos resultados alcançados, em relação com o que foi planejado, chama-se:

- A) metas;
- B) apresentação;
- C) conteúdo;
- D) indicadores;
- E) cronograma.

58. Segundo Gustavo Boog, no livro "Manual de Treinamento e Desenvolvimento", pode-se chamar de "... o somatório das capacidades, conhecimentos, habilidades e experiência de toda a organização, constituído pelas competências Organizacionais e Individuais colocadas a serviço da empresa", o conceito de:

- A) Gestão do Conhecimento;
- B) Capital Intelectual;
- C) Capital Humano;
- D) Capital Estrutural;
- E) Capital de Clientes.

59. No livro "Pedagogia Social de Rua", Maria Stela Graciani discute as mudanças paradigmáticas contemporâneas da Educação. Sendo assim, podemos entender essas mudanças paradigmáticas como:

- A) mudanças conceituais, de visão de mundo, quando os modelos esgotam seu potencial explicativo;
- B) mudanças estruturais, reacionárias e por causas indeterminadas;
- C) continuação do modelo clássico e real;
- D) inversão de valores onde se caracteriza por ruptura com o moderno;
- E) resistência com o modelo estabelecido e a ruptura com Revoluções Científicas Marcantes;

60. Na obra "Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire traz uma categoria central que produz um recorte na panorâmica e no embate sobre paradigmas, ou seja:

- A) concepção "bancária" como categoria ontológica e revolucionária da educação;
- B) a idéia de um sistema comercial de educação que consiste em relações de composição binária ou, educador e educando;
- C) fica claro que a idéia de um sistema "bancário" de educação, constitui o princípio gerador e unificador das práxis sociais;
- D) pedagogia capitalista constitui-se como "bancária", de educação burguesa, opondo-se à concepção problematizadora;
- E) sistema de disposições sociais onde o sujeito da ação educativa é o educando e sua realidade social.

61. De acordo com o livro "Pedagogia Social de Rua", no Processo de Construção de Conhecimentos, o aprendizado acontece quando:

- A) o educando constrói um aprendizado individual;
- B) há um processo de aprendizagem intrassubjetivo;
- C) se estabelece um diálogo superficial entre educador/educando;
- D) o processo de aprendizagem é uma construção individual e afastada do processo social;
- E) há diálogo profícuo entre educador/educando construindo um conhecimento contextualizado.

62. Pode-se dizer que os principais pressupostos na atuação do pedagogo na empresa, adotados pela organização são:

- A) Lei de Diretrizes e Bases e Sociologia;
- B) Ciências Sociais e Administração;
- C) Filosofia e Sociologia;
- D) Serviço Social e Política Social;
- E) Filosofia e a Política de Recursos Humanos.

63. Nas transformações do mundo do trabalho, constatamos o destaque dado a pontos como competências necessárias ao profissional moderno. Pode-se caracterizar algumas dessas novas competências do mercado de trabalho como:

- A) especialização, comunicação centralizada e reativo;
- B) necessidade de certeza, avesso ao risco e rigidez nas decisões;
- C) espírito de liderança, flexibilidade e pró-atividade;
- D) aprendizagem pontual, reativo, orientação para o lucro;
- E) estabilidade, racionalidade e aprendizagem pontual.

64. De acordo com os estudiosos da Pedagogia Empresarial, o pedagogo empresarial desenvolve suas atividades com o departamento de Recursos Humanos, ultrapassando os aspectos instrumentais, tornando-se mais sensível à dinâmica das relações:

- A) indivíduo e sociedade;
- B) sociais e políticas;
- C) políticas e financeiras;
- D) indivíduo e coletivo;
- E) ensino e produtividade.

65. Quando falamos das tendências, em treinamento e desenvolvimento numa perspectiva brasileira e global, alguns aspectos devem ser destacados. São eles:

- A) área de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos como uma área reacionária no contexto das demandas da sociedade contemporânea;
- B) treinamento e desenvolvimento baseados nos recursos tecnológicos tradicionais;
- C) a necessidade de planejar estrategicamente, com olhar reativo diante do mundo;
- D) a tecnologia de performance, gerenciamento do desenvolvimento sustentável e novas mídias;
- E) do ponto de vista didático-metodológico o que contempla o ensino e a aprendizagem como faces de processos diferenciados.

66. De acordo com Amélia Escotto do Amaral Ribeiro, no livro "Pedagogia Empresarial", as categorias teórico-metodológicas da pedagogia empresarial evoluíram a partir de diferentes dimensões, tais como:

- A) competência social, competência tecnológica e competência de resultados;
- B) competências, habilidades e atitudes;
- C) ênfase no enfoque mecânico e específico aos processos de aprendizagem;
- D) as empresas podem restringir suas ações de formação apenas a aspectos gerais;
- E) competências na atuação, competência técnica, competência para a autoaprendizagem e competência social.

67. A pedagogia empresarial na perspectiva das mudanças organizacionais, busca uma efetiva contribuição para o desempenho global da organização. Neste sentido, uma das alternativas metodológicas, conceituada como empreendimento ou conjunto de atividades, únicos, com metas, prazos e custos é:

- A) gerência de projetos;
- B) treinamento no local de trabalho;
- C) acompanhamento dos resultados;
- D) processo de incentivo;
- E) formação em serviço.

68. Pessoas e Organizações estão preocupadas com o alto índice de desemprego. Segundo Idalberto Chiavenato, o melhor antídoto contra o desemprego e a precariedade das relações de trabalho é:

- A) ativos humanos desqualificados;
- B) desenvolvimento das competências burocráticas;
- C) desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades;
- D) desenvolvimento de especialistas;
- E) desvalorização dos ativos humanos.

69. Uma das abordagens que mais favorece a necessidade do pedagogo empresarial conhecer como as organizações se estruturam, ajudando-o a desempenhar seu papel articulador é a abordagem:

- A) mecânica;
- B) tradicional;
- C) estrutural;
- D) organizacional;
- E) sistêmica.

70. Entre os Temas Atuais relacionados à Pedagogia Empresarial, aquele que auxilia o planejamento em face da rapidez e da dinâmica organizacional atuais, e que busca processos de formação profissional mais amplos deixando de enaltecer as medidas paliativas, é a administração:

- A) de conflito;
- B) do tempo;
- C) do desempenho;
- D) da metodologia;
- E) do custo.

71. Considerando a dissociação discurso x práxis presente em várias organizações, no livro "Jogos de Empresas e Técnicas Vivenciais", Maria Rita Miranda Gramigna descreve como característica dessa dissociação o conceito de:

- A) Sistema Organizacional;
- B) Estratégia Organizacional;
- C) Qualidade Organizacional;
- D) Doença Organizacional;
- E) Princípio Organizacional.

72. Nas dinâmicas de grupo trabalha-se os conceitos de jogo e vivência, que embora diferentes na essência, possuem pontos comuns. Assim sendo, pode-se afirmar que:

- A) ambos são planejados como referência de situações reais;
- B) pressupõem participação individualizada;
- C) dificultam a manifestação das emoções;
- D) acionam as funções de um só hemisfério;
- E) geram calma.

73. No processo de desenvolvimento e mudança no grupo são apresentadas algumas variáveis restritivas que retardam e estagnam o mesmo, tais como:

- A) medo de acertar;
- B) amizade do grupo;
- C) crenças e valores individuais;
- D) acesso à informação;
- E) otimização do grupo.

74. Muitos autores, quando analisam a Gestão do Conhecimento, estabelecem uma hierarquia conceitual desse conhecimento, ou seja:

- A) conhecimento implícito de informação e dados;
- B) conhecimento explícito, conhecimento tácito e sabedoria;
- C) conhecimento estratégico, tácito e global;
- D) sabedoria, conhecimento implícito e global;
- E) sabedoria, experiência e conhecimento explícito.

75. Quando se fala de Sistema de Gestão do Conhecimento considera-se o Foco:

- A) interno, tecnologias tradicionais, gestão de performance e capital humano;
- B) externo, capital intelectual, capital humano e competências;
- C) externo, tecnologias facilitadoras, gestão da performance e gestão de pessoas;
- D) no cliente interno, tecnologias tradicionais, gestão de competências e capital humano;
- E) nos resultados, gestão de competências, capital humano e capital intelectual.

76. Fela Moscovici em seu livro “Desenvolvimento Interpessoal” explica que as relações interpessoais desenvolvem-se em decorrência do processo de:

- A) motivação;
- B) habilidade;
- C) integração;
- D) interação;
- E) comprometimento.

77. Fela Moscovici alerta que o conflito interpessoal, em si, não é danoso nem patológico. Nesse sentido, ela mostra que o conflito possui funções positivas, tais como:

- A) manter o equilíbrio da rotina;
- B) reprimir problemas escondidos;
- C) reprimir a imaginação;
- D) obscurecer a percepção;
- E) desafiar acomodação de idéias e posições.

78. A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, é:

- A) Empresa pública, com personalidade jurídica de direito público;
- B) Empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado;
- C) Autarquia, com personalidade jurídica de direito público;
- D) Autarquia, com personalidade jurídica de direito privado;
- E) Sociedade de economia mista.

79. Conforme o Decreto Estadual nº 8.866, de 1999, são competências da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.

- I. Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, em qualquer hipótese, independente de delegação.
- II. Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
- III. Proceder a identificação e classificação de produtos vegetais.
- IV. Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e vegetais, à praga de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual.
- V. Identificar e classificar produtos e subprodutos de origem florestal e mineral e fiscalizar os produtos de origem animal industrializados.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, III e V;
- B) I, II e V;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) III, IV e V.

80. O Conselho Deliberativo da IDARON é composto por membros natos e membros convidados. Estão como membros convidados representantes do(a):

- A) Sindicato dos Aquaviários Fluviais e Marítimos; Associação dos Trabalhadores Rurais;
- B) Conselho Regional de Agronomia; Serviço Social da Indústria;
- C) Ordem dos Advogados do Brasil; Instituto Nacional de Reforma Agrária;
- D) Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Associação de Cooperativas do Estado de Rondônia;
- E) Federação do Comércio do Estado de Rondônia; Associação de Criadores.